

# Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas da Universidade Federal Fluminense

2º Trimestre de 2020



## Apresentação

A Coordenação de Contabilidade - CCONT compõe a estrutura da Departamento de Contabilidade e Finanças – DCF, na Pró-Reitoria de Planejamento. À CCONT compete:

- I. Atividades de orientação, análise e acompanhamento contábil das unidades gestoras da Universidade Federal Fluminense;
- II. Realizar a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial;
- III. Elaborar o Relatório Contábil (declaração do contador, demonstrações contábeis e notas explicativas) e Relatório de Gestão;
- IV. Gerar informações gerenciais, em apoio ao processo de tomada de decisão.

Além disso, a CCONT exerce a competência de setorial de contabilidade do Universidade Federal Fluminense. O escopo deste Relatório leva em conta as demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Demonstração do Fluxo de Caixa, Balanço Financeiros e Balanço Orçamentário) consolidadas da Universidade Federal Fluminense.

## BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>228.434.790</b>	<b>178.760.969</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	181.915.629	156.191.820
<b>Créditos a Curto Prazo</b>	<b>42.482.952</b>	<b>27.630</b>
Dívida Ativa Não Tributária	27.630	27.630
Demais Créditos e Valores	43.548.257	18.559.443
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Curto Prazo	-1.092.935	-923.568
<b>Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Estoques</b>	<b>4.036.208</b>	<b>3.982.075</b>
<b>Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>VPDs Pagas Antecipadamente</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.551.756.540</b>	<b>1.408.774.809</b>
<b>Ativo Realizável a Longo Prazo</b>	<b>4.479.361</b>	<b>4.421.157</b>
Créditos a Longo Prazo	4.479.361	4.391.157
Dívida Ativa Não Tributária	7.078.771	6.990.568
Demais Créditos e Valores		30.000
(-) Ajustes para Perdas em Créditos a Longo Prazo	-2.599.410	-2.599.410
<b>Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>1.539.658.348</b>	<b>1.401.854.799</b>
Bens Móveis	344.644.094	278.032.003
Bens Móveis	361.456.041	291.207.351
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-16.811.947	-13.175.348
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-
Bens Imóveis	1.195.014.254	1.123.822.795
Bens Imóveis	1.200.251.538	1.128.539.428
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-5.237.284	-4.716.633
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-
<b>Intangível</b>	<b>7.618.832</b>	<b>2.498.853</b>
Softwares	7.618.832	2.498.853
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.780.191.330</b>	<b>1.587.535.777</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>845.613.056</b>	<b>705.344.468</b>
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	252.071.897	138.209.588
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	11.431.882	14.667.691
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
Provisões a Curto Prazo	-	-
Demais Obrigações a Curto Prazo	582.109.277	552.467.188
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	-	-
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Provisões a Longo Prazo	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Resultado Diferido	-	-
<b>TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL</b>	<b>845.613.056,24</b>	<b>705.344.467,50</b>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Reservas de Capital	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Reservas de Lucros	-	-
Demais Reservas	-	-
Resultados Acumulados	934.578.274	882.191.310
Resultado do Exercício	(15.901.518)	(392.868.193)
Resultados de Exercícios Anteriores	882.191.310	1.275.076.117
Ajustes de Exercícios Anteriores	68.288.482	(16.615)
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>934.578.274,04</b>	<b>882.191.309,71</b>

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

	2020	2019
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>1.467.471.038,07</b>	<b>1.845.986.520,97</b>
<b>Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria</b>	-	-
<b>Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos</b>	<b>12.837.801,28</b>	<b>11.004.207,06</b>
Venda de Mercadorias	21.814,21	86.780,54
Vendas de Produtos	43.732,73	500,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	12.772.254,34	10.916.926,52
<b>Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras</b>	<b>295,99</b>	<b>8.463,94</b>
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	295,99	2.259,34
Variações Monetárias e Cambiais	-	6.200,19
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	4,41
<b>Transferências e Delegações Recebidas</b>	<b>1.326.576.142,04</b>	<b>1.373.913.663,58</b>
Transferências Intragovernamentais	1.324.426.952,03	1.363.700.186,84
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.149.190,01	10.213.476,74
<b>Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos</b>	<b>125.373.509,90</b>	<b>452.554.484,84</b>
Reavaliação de Ativos	5.968.389,66	1.539.201,68
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	85.293.096,73	430.179.076,21
Ganhos com Desincorporação de Passivos	34.112.023,51	20.836.206,95
<b>Outras Variações Patrimoniais Aumentativas</b>	<b>2.683.288,86</b>	<b>8.505.701,55</b>
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	2.683.288,86	8.505.701,55

## DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>1.483.372.555,67</b>	<b>2.112.835.225,50</b>
<b>Pessoal e Encargos</b>	<b>642.728.016,68</b>	<b>601.926.216,80</b>
Remuneração a Pessoal	518.098.313,95	479.900.384,91
Encargos Patronais	100.131.147,73	90.508.121,39
Benefícios a Pessoal	24.340.378,83	31.226.322,59
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	158.176,17	291.387,91
<b>Benefícios Previdenciários e Assistenciais</b>	<b>445.389.390,04</b>	<b>399.566.363,21</b>
Aposentadorias e Reformas	365.658.171,97	329.707.123,37
Pensões	73.619.751,94	68.304.817,94
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	6.111.466,13	1.554.421,90
<b>Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo</b>	<b>112.453.200,96</b>	<b>175.731.284,12</b>
Uso de Material de Consumo	4.078.250,16	25.465.768,17
Serviços	104.217.700,10	149.213.233,39
Depreciação, Amortização e Exaustão	4.157.250,70	1.052.282,56
<b>Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras</b>	<b>1.440.831,30</b>	<b>880.538,85</b>
<b>Transferências e Delegações Concedidas</b>	<b>195.612.042,46</b>	<b>242.744.557,38</b>
<b>Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos</b>	<b>70.801.518,56</b>	<b>675.503.149,06</b>
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	23.726.972,17	276.971.673,38
Perdas Involuntárias	31.940,63	802.777,09
Incorporação de Passivos	46.164.538,92	381.374.278,42
Desincorporação de Ativos	878.066,84	16.354.420,17
<b>Tributárias</b>	<b>134.060,31</b>	<b>173.287,78</b>
<b>Outras Variações Patrimoniais Diminutivas</b>	<b>14.813.495,36</b>	<b>16.309.828,30</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</b>	<b>-15.901.517,60</b>	<b>-266.848.704,53</b>

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	2020	2019
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>40.459.821,69</b>	<b>12.616.823,44</b>
<b>INGRESSOS</b>	<b>1.340.207.631,49</b>	<b>1.388.727.757,89</b>
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	1.377.755,69	1.373.515,50
Receita Agropecuária	3.392,55	737,00
Receita Industrial	43.732,73	500,00
Receita de Serviços	11.243.230,45	9.584.670,99
Remuneração das Disponibilidades	-	4,41
Outras Receitas Derivadas e Originárias	1.435.555,27	6.745.127,31
Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	1.326.103.964,80	1.371.023.202,68
Ingressos Extraorçamentários	517.482,48	5.983.431,77
Transferências Financeiras Recebidas	1.324.426.952,03	1.363.700.186,84
Arrecadação de Outra Unidade	1.159.530,29	1.339.584,07
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-1.299.747.809,80</b>	<b>-1.376.110.934,45</b>
Pessoal e Demais Despesas	-1.006.067.994,31	-1.041.490.562,14
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-98.915.770,12	-90.014.621,65
Outros Desembolsos Operacionais	-194.764.045,37	-244.605.750,66
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>-14.736.012,63</b>	<b>-10.455.930,29</b>
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	<b>-14.736.012,63</b>	<b>-10.455.930,29</b>
Aquisição de Ativo Não Circulante	-13.671.179,93	-10.164.182,99
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-1.064.832,70	-291.747,30
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	-	-
<b>INGRESSOS</b>	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
<b>DESEMBOLSOS</b>	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
<b>GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>25.723.809,06</b>	<b>2.160.893,15</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL</b>	<b>156.191.820,04</b>	<b>191.521.417,59</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL</b>	<b>181.915.629,10</b>	<b>193.682.310,74</b>



## BALANÇO FINANCEIRO

	INGRESSOS		DISPÊNDIOS	
	2020	2019	2020	2019
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>14.103.666,69</b>	<b>17.704.555,21</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>1.616.623.289,68</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-	<b>Ordinárias</b>	<b>714.504.088,30</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>14.666.725,65</b>	<b>18.042.125,15</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>902.119.201,38</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	12.967.825,00
Alienação de Bens e Direitos	7.000,00	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	519.841.522,98
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	14.659.725,65	18.042.125,15	Previdência Social (RPPS)	320.453.664,00
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-563.058,96</b>	<b>-337.569,94</b>	<b>Receitas Financeiras</b>	<b>1.436.125,97</b>
			Dívida Pública	4.075.205,00
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	12.681.047,40
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>1.324.426.952,03</b>	<b>1.363.700.186,84</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>194.246.562,89</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	1.224.633.024,78	1.247.257.504,98	Resultantes da Execução Orçamentária	147.908.585,63
Repasso Recebido	1.076.784.026,67	1.079.027.617,22	Repasso Concedido	3.604,08
Sub-repasso Recebido	147.848.998,11	168.229.887,76	Sub-repasso Concedido	147.848.998,11
Independentes da Execução Orçamentária	99.793.927,25	116.442.681,86	Repasso Devolvido	55.983,44
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	96.834.066,74	115.946.598,63	Independentes da Execução Orçamentária	46.337.977,26
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.959.860,51	496.083,23	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	45.046.829,40
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.291.147,86
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-
			Aporte ao RGPS	-
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>700.641.551,63</b>	<b>1.226.368.341,33</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>202.578.508,72</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	172.959.996,87	179.111.942,96	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	147.748.464,24
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	525.924.114,25	1.039.854.904,83	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	54.312.562,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	517.482,48	5.983.431,77	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	517.482,48
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.239.958,03	1.418.061,77	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	80.427,74	78.477,70		
Arrecadação de Outra Unidade	1.159.530,29	1.339.584,07		
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>156.191.820,04</b>	<b>191.521.417,59</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>181.915.629,10</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	156.191.820,04	191.521.417,59	Caixa e Equivalentes de Caixa	181.915.629,10
<b>TOTAL</b>	<b>2.195.363.990,39</b>	<b>2.799.294.500,97</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.195.363.990,39</b>
				<b>2.799.294.500,97</b>

## BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	28.651.456,00	28.651.456,00	14.103.666,69	-14.547.789,31
Receitas Tributárias	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	-	-	-	-
Receita Patrimonial	2.983.591,00	2.983.591,00	1.377.755,69	-1.605.835,31
Receita Agropecuária	-	-	3.392,55	3.392,55
Receita Industrial	-	-	43.732,73	43.732,73
Receitas de Serviços	25.667.865,00	25.667.865,00	11.243.230,45	-14.424.634,55
Outras Receitas Correntes	-	-	1.435.555,27	1.435.555,27
RECEITAS DE CAPITAL	661.039.810,00	661.039.810,00	-	-661.039.810,00
Operações de Crédito	661.039.810,00	661.039.810,00	-	-661.039.810,00
Alienação de Bens	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DE RECEITAS</b>	<b>689.691.266,00</b>	<b>689.691.266,00</b>	<b>14.103.666,69</b>	<b>-675.587.599,31</b>
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>689.691.266,00</b>	<b>689.691.266,00</b>	<b>14.103.666,69</b>	<b>-675.587.599,31</b>
DEFICIT			1.602.519.622,99	1.602.519.622,99
<b>TOTAL</b>	<b>689.691.266,00</b>	<b>689.691.266,00</b>	<b>1.616.623.289,68</b>	<b>926.932.023,68</b>
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM SUPERAVIT FINANCEIRO	-	-	-	-
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS COM EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>2.270.431.177,00</b>	<b>2.249.983.726,00</b>	<b>1.605.555.932,32</b>	<b>1.089.612.326,64</b>	<b>916.662.307,68</b>	<b>644.427.793,68</b>
Pessoal e Encargos Sociais	1.957.505.028,00	1.961.096.002,00	1.435.637.526,00	981.762.750,44	822.038.190,10	525.458.476,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	312.926.149,00	288.887.724,00	169.918.406,32	107.849.576,20	94.624.117,58	118.969.317,68
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>213.380.080,00</b>	<b>209.510.856,00</b>	<b>11.067.357,36</b>	<b>1.086.848,79</b>	<b>1.076.870,88</b>	<b>198.443.498,64</b>
Investimentos	35.729.235,00	31.860.011,00	11.067.357,36	1.086.848,79	1.076.870,88	20.792.653,64
Inversões Financeiras	177.650.845,00	177.650.845,00	-	-	-	177.650.845,00
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>2.483.811.257,00</b>	<b>2.459.494.582,00</b>	<b>1.616.623.289,68</b>	<b>1.090.699.175,43</b>	<b>917.739.178,56</b>	<b>842.871.292,32</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Interna</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>Amortização da Dívida Externa</b>	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO</b>	<b>2.483.811.257,00</b>	<b>2.459.494.582,00</b>	<b>1.616.623.289,68</b>	<b>1.090.699.175,43</b>	<b>917.739.178,56</b>	<b>842.871.292,32</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.483.811.257,00</b>	<b>2.459.494.582,00</b>	<b>1.616.623.289,68</b>	<b>1.090.699.175,43</b>	<b>917.739.178,56</b>	<b>842.871.292,32</b>

## ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>51.151.220,69</b>	<b>50.214.932,20</b>	<b>44.137.041,73</b>	<b>43.946.633,00</b>	<b>743.487,22</b>	<b>56.676.032,67</b>
Pessoal e Encargos Sociais	214.431,01	618.769,78	141.099,79	141.099,79	293.315,48	398.785,52
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	50.936.789,68	49.596.162,42	43.995.941,94	43.805.533,21	450.171,74	56.277.247,15
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>5.507.436,07</b>	<b>27.646.453,52</b>	<b>10.846.036,57</b>	<b>10.365.929,00</b>	<b>51.502,50</b>	<b>22.736.458,09</b>
Investimentos	5.507.436,07	27.646.453,52	10.846.036,57	10.365.929,00	51.502,50	22.736.458,09
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>56.658.656,76</b>	<b>77.861.385,72</b>	<b>54.983.078,30</b>	<b>54.312.562,00</b>	<b>794.989,72</b>	<b>79.412.490,76</b>

## ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>388.731,65</b>	<b>149.017.841,06</b>	<b>144.455.251,49</b>	<b>53.712,56</b>	<b>4.897.608,66</b>
Pessoal e Encargos Sociais	-	130.768.565,50	130.768.565,50	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	388.731,65	18.249.275,56	13.686.685,99	53.712,56	4.897.608,66
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>3.376.800,62</b>	<b>3.293.212,75</b>	<b>-</b>	<b>83.587,87</b>
Investimentos	-	3.376.800,62	3.293.212,75	-	83.587,87
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>388.731,65</b>	<b>152.394.641,68</b>	<b>147.748.464,24</b>	<b>53.712,56</b>	<b>4.981.196,53</b>

## **Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis**

---

As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal Fluminense foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) 7ª edição e o Manual SIAFI, ambos da Secretaria do Tesouro Nacional.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), e tiveram como escopo as informações contábeis consolidadas das unidades do órgão 26236 – Universidade Federal Fluminense, Autarquia integrante do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social (OFSS).

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com o padrão da contabilidade aplicada ao setor público brasileiro e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);**
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);**
- III. Balanço Orçamentário (BO);**
- IV. Balanço Financeiro (BF);**
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);**
- VI. Notas Explicativas.**

## Principais Critérios e Políticas Contábeis

Com base nas premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público e as normas brasileiras de contabilidade, foram adotados os seguintes critérios e políticas contábeis:

- **Caixa e Equivalentes de Caixa**

Incluem a conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

- **Moeda funcional e saldos em moedas estrangeiras**

A moeda funcional é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

- **Créditos a curto prazo**

Compreendem os direitos a receber de curto prazo referentes, principalmente, a créditos não tributários e dívida ativa. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

- **Demais créditos e valores a curto prazo**

Compreendem outros direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com créditos não tributários; adiantamentos; estoques; depósitos efetuados; impostos a compensar e créditos a receber por infrações. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros.

- **Ativo realizável a longo prazo**

Compreendem os direitos a receber a longo prazo relativos a dívida ativa e outros créditos com expectativa de recebimento superior a 12 meses. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

- **Ajuste para perdas com créditos inscritos em dívida ativa**

A UFF classifica os créditos inscritos em dívida ativa da seguinte forma: I) Devedor; II) Parcelamento; III) Exigibilidade Suspensa (Processo Judicial). Os créditos classificados como I e II estão registrados em contas de ativo, enquanto os créditos com exigibilidade suspensa estão evidenciados em contas de controle.

Utiliza-se para o cálculo do ajuste para perdas a classificação dos créditos por níveis de risco decorrentes da expectativa de recuperação, com base na Portaria 293/2017 do Ministério da Fazenda. Os créditos classificados como A ou B apresentam alta ou média perspectiva de recuperação e prazo inferior a 10 anos. O ajuste para perdas é calculado mediante a aplicação do percentual de 30% e 50% para créditos classificados nos níveis (*Rating*) A e B, respectivamente.

- **Intangível**

Direitos que tenham por objeto bens incorpóreos. Na UFF, compreendem os softwares, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade. São mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida).

- **Depreciação, amortização ou exaustão de bens móveis**

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem em utilização.

As informações da depreciação dos bens móveis da Universidade Federal Fluminense são apuradas pelo sistema desenvolvido internamente - SISAP (Sistema de Administração Patrimonial). O cálculo da depreciação contempla apenas os bens inventariados e cadastrados no SISAP. Atualmente, o sistema conta com uma base inventariada de cerca de 30% do total de bens móveis da universidade. Utiliza-se o método das cotas constantes, com base em tabela contida no manual SIAFI, Macrofunção 020330 – Depreciação, Amortização e Exaustão, definida pela Coordenação-Geral de Contabilidade - CCONT/SUCON/STN/MF.

- **Depreciação dos Bens Imóveis**

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUNET.

O SPIUNET é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrada no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

Para fins contábeis, após mensuração e lançamento nos sistemas corporativos da SPU, os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais são:

- I. Atualizados sistemicamente, a cada ano, na data base de 31 de dezembro, independentemente da classificação;
- II. Reavaliados, aqueles nos quais:
  - Seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU;
  - Houver alteração de área construída, independentemente do valor investido;
  - Seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUNET sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação. O cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

$Kd$  = coeficiente de depreciação

$n$  = vida útil da aquisição

$x$  = vida útil transcorrida da aquisição

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

- **Passivos**

As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.



- **Ativos e passivos contingentes**

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

- **Resultado Patrimonial**

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD). As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas tributárias e às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com a contabilidade aplicada ao setor público.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerão decréscimos nos benefícios econômicos para a União, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos, ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas da restituição de receitas tributárias e às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/ Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

- **Resultado Orçamentário**

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

- **Resultado Financeiro**

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da União.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

## Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis

---

### Caixa e Equivalentes de Caixa

O item Caixa e Equivalentes de Caixa compreende o somatório dos valores disponíveis na Conta Única do Tesouro e em outros bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato.

A conta Caixa e Equivalentes de Caixa está composta por: recursos aplicados na Conta Única; cauções recebidos em demais contas; e recursos disponíveis destinados ao cumprimento de obrigações assumidas em função da execução do orçamento da universidade, além de transferências financeiras recebidos para desenvolvimento de estudos e projetos decorrentes de acordos e convênios firmados com outros Órgãos.

	2020	2019
Conta Única - Limite de Saque	181.818.050,60	156.094.241,54
Demais Contas - Caixa Econômica Federal	97.578,50	97.578,50
	<hr/>	<hr/>
	181.915.629,10	156.191.820,04

## Créditos a Receber

### Créditos a Receber a Curto Prazo

Créditos a Receber - Curto Prazo	2020	2019
DIVIDA ATIVA NAO TRIBUTARIA	27.630	27.630
13 SALARIO - ADIANTAMENTO	22.102.374	-
ADIANTAMENTO DE FERIAS	993.615	-
SUPRIMENTO DE FUNDOS - ADIANTAMENTO	92.360	-
CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL	694.404	422.300
CRED A REC POR CESSAO DE AREAS PUBLICAS	18.017	222.289
CRED A REC DE ACERTO FINAN C/SERVIDOR/EX SERV	1.082.438	1.082.438
CRED A REC DECORRENTES DE FOLHA PAGAMENTO	18.441.964	17.635.708
CREDITOS PARCELADOS	123.085	120.277
AJUSTE PARA PERDAS	-	923.568
	42.482.952	18.587.074

### Dívida Ativa Não Tributária Curto Prazo

Esta conta contempla os parcelamentos de dívida ativa não tributária cujo pagamento espera-se que ocorra em até 12 meses da data do encerramento do período.

#### Adiantamentos

As contas de Adiantamento de Décimo Terceiro, Férias e Suprimento de Fundos apresentam saldo zerado no encerramento do exercício, por isso a diferença de saldo em 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2020.

#### Cessão de Pessoal

Os créditos a receber por Cessão de Pessoal decorrem do direito de restituição do pagamento de despesas de pessoal com servidores que se encontram em exercício em outros órgãos. A variação observada no primeiro trimestre de 2020, acréscimo de R\$272 mil no saldo dos créditos a receber por Cessão de Pessoal, teve origem no atraso do pagamento de faturas de cobrança pelos órgãos beneficiários da cessão dos servidores.

### Créditos a Receber Decorrentes de Folha de Pagamento

Este item representa os débitos apurados pela administração pública contra servidores beneficiários de pagamentos indevidos cuja devolução ao erário acontece por meio do desconto em folha de pagamento de pessoal. Esta característica garante a estes créditos alta perspectiva de recuperabilidade e inexigibilidade de registro de possíveis perdas futuras.

### **Ajustes Para Perdas Estimadas em Créditos a Curto Prazo**

Os ajustes para perdas foram calculados com base no Método histórico de recebimentos para os Créditos a Receber Por Cessão de Pessoal, do qual foi apurada a média de recebimento dos três últimos exercícios. Apurou-se, desta forma, uma taxa de possível perda no percentual de 36,42%, no valor de R\$251.863,39. Em relação aos créditos por Acerto Financeiro com Servidores/Ex Servidores foi estimada uma expectativa de recebimento muito baixa, tendo em vista o histórico de recebimento do item e suas características. O item é composto por créditos decorrentes de pagamentos creditados indevidamente na conta bancária de servidor ou pensionista após o seu óbito. Sendo assim, registrou-se um ajuste para perdas aproximado do total da conta.

### **Dívida Ativa Não Tributária e Ajuste para Perdas**

A totalidade dos créditos registrados no Ativo Realizável a Longo Prazo é composta pela dívida ativa não tributária. Estes créditos encontram-se em trânsito judicial e são ajustados contabilmente quando da emissão de decisão judicial que impacte a expectativa de recuperação do crédito.

Os créditos são ajustados com base em possível perda (Ajuste para Perdas Estimadas), utilizando o método de classificação de Riscos (*Rating*), orientado pela Portaria do Ministério da Fazenda 293 de 2017. Segundo a portaria os créditos devem ser classificados em diferentes níveis de risco, A a D, em razão da expectativa de recuperação.

Os créditos classificados como A e B, os mais prováveis, devem ter sob o seu saldo o reconhecimento de um ajuste para perdas de 30% e 50%, respectivamente. Já os créditos classificados como C e D não devem estar contidos no ativo do órgão, pois não atendem aos requisitos para reconhecimento em função da baixa expectativa de fluidez de benefícios futuros.

Desta forma, estes créditos são classificados como Ativos Contingentes e registrados em contas de controle.

Os créditos parcelados não foram objeto do ajuste para perdas, tendo em vista o acordo de pagamento firmado entre as partes. Na hipótese de descumprimento do parcelamento, o saldo passa a dispor de condições para sofrer ajuste para perdas.

Considerando a necessidade de atendimento à macrofunção 021112 - Dívida Ativa da União, bem como às normas de contabilidade aplicadas ao setor público, foi realizada uma avaliação da situação dos créditos inscritos em dívida ativa registrados no SIAFI, para adequá-los às exigências legais referentes à transparência, eficiência e controle dos recursos públicos.

O levantamento da situação dos créditos inscritos em dívida ativa foi feito por meio de consulta à Procuradoria Federal e aos sítios eletrônicos de informações sobre o andamento dos processos da Justiça Federal.

### **Estoques**

A conta Mercadorias para Venda e Revenda está composta por livros adquiridos e produzidos pela Editora Universitária da UFF (EDUFF), comercializados em conformidade com o objetivo primordial da editora de divulgar e distribuir o conhecimento produzido na comunidade acadêmica.

### **Imobilizado**

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 30/06/2020, a Universidade Federal Fluminense apresentou um saldo de R\$1,539 bilhão relacionado ao imobilizado.

### Bens Móveis

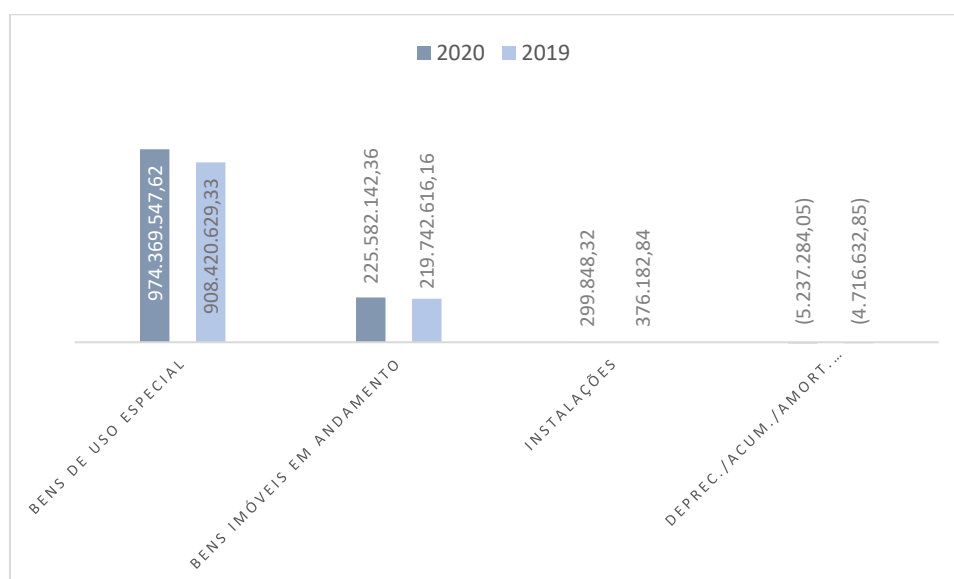
Os Bens Móveis da Universidade Federal Fluminense em 30/06/2020 totalizavam R\$344,6 milhões e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir:

Bens Móveis	2020	2019
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	160.344.438,23	136.821.506,26
Bens de Informática	66.476.356,36	56.554.648,89
Móveis e Utensílios	44.933.468,93	41.661.865,04
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	41.594.104,08	39.762.731,27
Veículos	15.815.538,74	15.722.939,75
Peças e Conjuntos de Reposição		0,00
Bens Móveis em Andamento		0,00
Demais Bens Móveis	32.292.134,82	683.659,70
Depreciação / Amortização Acumulada	(16.811.947,27)	(13.175.347,77)
	344.644.093,89	278.032.003,14

Dos Bens Móveis registrados no Órgão, 47% referem-se a Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas.

### Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União, no encerramento do terceiro trimestre de 2020, totalizavam R\$ 1,195 bilhões e estão distribuídos conforme demonstrado no gráfico a seguir:



Os Bens de Uso Especial correspondem a 82% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da Universidade Federal Fluminense, perfazendo o montante de R\$ 974,3 milhões em 30/06/2020 a valores brutos.

Bens imóveis de Uso Especial	2020	2019
Fazendas, Parques e Reservas	221.327,61	221.327,61
Terrenos, Glebas	9.996.043,92	9.996.043,92
Imóveis de Uso Educacional	912.273.383,44	846.324.465,15
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	51.878.792,65	51.878.792,65
<b>Total</b>	<b>974.369.547,62</b>	<b>908.420.629,33</b>

### Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos.



Ativos intangíveis obtidos a título gratuito foram avaliados ao valor de mercado, tendo em vista refletir melhor e de forma mais segura a o valor do ativo.

Em 30/06/2020, a Universidade Federal Fluminense apresentou um saldo de R\$ 7,618 milhões relacionados ao intangível, classificado em sua totalidade como de vida útil indefinida. A variação material observada na conta ocorreu em função do registro no Ativo Intangível do Software AVEVA, no valor de R\$4,917 milhões, inicialmente registrado como bem recebido em comodato e posteriormente transferido para o patrimônio da UFF através de Doação.

A Universidade Federal Fluminense encontra-se em fase de reorganização das rotinas referentes à aquisição e desenvolvimento de ativos intangíveis, objetivando a criação de um controle patrimonial mais eficiente e capaz de produzir informações que reproduzam com fidedignidade a realidade patrimonial do órgão. Embora em fase de aperfeiçoamento, o controle patrimonial desta Universidade é ainda insuficiente para gerar informações seguras e confiáveis para a determinação da vida útil dos ativos intangíveis, e posterior contabilização da amortização. Sendo assim, classificamos todos os ativos intangíveis como de vida útil indefinida, até podermos determinar com confiança o seu tempo de utilidade.

#### **Fornecedores e Contas a Pagar**

Em 30/06/2020, a Universidade Federal Fluminense apresentou um saldo em aberto de R\$11,4 milhões relacionados com fornecedores e contas a pagar, cuja exigibilidade é integralmente de curto prazo.

Na continuação, relaciona-se os seis fornecedores mais significativos e o saldo em aberto na data base de 30/06/2020:

Passivo - Obrigações com Fornecedores	jun/20
FUNDACAO EUCLIDES DA CUNHA DE APOIO INSTITUCIONAL A UFF	2.361.291,45
ESPACO CIDADANIA E OPORTUNIDADES SOCIAIS	2.214.648,39
AGUAS DE NITEROI S/A	1.127.611,60
CTESA CONSTRUCOES LTDA	826.751,57

PLATAFORMA TERCEIRIZACAO DE SERVICOS EIRELI	765.525,92
LUSO BRASILEIRA SERVICOS LTDA	421.218,30
ASSOCIACAO ESPACO SOCIAL CIDADANIA PRA TODOS	400.000,00
AMPLA ENERGIA E SERVICOS S.A.	398.629,02
CENTRAL IT TECNOLOGIA DA INFORMACAO LTDA	354.237,78
HERCULES -VIGILANCIA E SEGURANCA LTDA	248.136,43
Demais Fornecedores	2.313.831,40
	<hr/>
	11.431.881,86

### **Transferências e delegações recebidas**

A variação observada de 79% na conta Outras Transferências e delegações recebidas ocorreu devido à redução das transferências de bens entre as Unidades Gestoras da Universidade Federal Fluminense, em função das medidas de isolamento adotadas no enfrentamento da COVID-19. Já as transferências Intragovernamentais, relacionadas ao recursos financeiros recebidos sobretudo para custeamento da folha de pagamento, mantiveram o mesmo nível do período anterior, reduzindo apenas 3%.

### **Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos**

Comparando o segundo trimestre de 2020 com o respectivo período do exercício anterior, observa-se uma considerável queda nos ganhos com valorização e incorporação de ativos e desincorporação de passivos. O principal motivo para a queda foi a redução de 80% da incorporação de ativos como bens imóveis no patrimônio da UFF. Por outro lado, houve acréscimos na reavaliação de ativos (288%), mantendo a política de ajuste dos seus bens imóveis ao valor de mercado, e na desincorporação de passivos (64%).

### **Outras Variações Patrimoniais Aumentativas**

No período em análise constatou-se também redução, da ordem de 68%, da arrecadação de recursos próprios em função das medidas de isolamento ocasionadas pelo enfrentamento ao COVID-19 e o seu impacto na rotina acadêmica e administrativa da UFF.

### **Pessoal e Benefícios Previdenciários**

Até o segundo trimestre de 2020, as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) de Pessoal e Benefícios Previdenciários apresentaram um saldo de R\$1,088 bilhão. Este montante é 8,65% superior ao saldo do mesmo período de 2019 (R\$ 1,001 bilhão). As VPD de pessoal (R\$642,7 milhões) tiveram uma evolução de 7%, representando uma leve variação de um exercício para o outro. Em relação aos Benefícios Previdenciários (R\$ 445,3 milhões) houve um acréscimo de 11%. Observa-se, portanto, que as despesas com Pessoal e Benefícios Previdenciários apresentaram baixa flutuação no período.

### **Uso de Bens, Serviços e Consumo**

As Variações Patrimoniais referentes ao consumo de bens e serviços tiveram decréscimo considerável, 35% inferiores ao mesmo período do exercício anterior. As rotinas adotadas pela UFF para adequação das suas atividades acadêmicas e administrativas às determinações referentes à emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (COVID-19), impactaram, sem nenhuma surpresa, os gasotos da universidade com os gastos de manutenção. O uso de materiais de consumo teve uma redução de 84% e os serviços reduziram 30%.

### **Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos**

Comparando o segundo trimestre de 2020 com o mesmo período do exercício anterior, observou-se redução de 91% na desvalorização de ativos devido ao fato de não haver neste momento uma diferenças tão grandes entre o valor contabilizado e o valor de mercado do ativo, em razão da adoção de políticas de reavaliação de todos os bens imóveis da universidade. Neste período houve redução da ordem de 96% da quantidade de registros de perdas involuntárias de ativos, assim como houve redução da incorporação de passivos(88%) e desincorporação de ativos(95%). A explicação para estas quedas encontra amparo nas registros realizados em 2019 para adoção de nova política de contabilização de passivos oriundos de recursos financeiros recebidos por TED e baixa de bens inservíveis e reorganização de RIP de imóveis.

## **Resultado patrimonial**

O resultado patrimonial do segundo trimestre de 2020 (déficit de R\$15,9 milhões), em comparação com o mesmo período de 2019 (déficit de R\$266,8 milhões), apresentou uma melhora de 94%, devido, sobretudo, à redução da desvalorização dos bens patrimoniais (R\$253 milhões), redução da incorporação de passivos oriundos do recebimentos de transferências financeiras (R\$335 milhões) e redução dos custos de manutenção da universidade (R\$63 milhões) devido à adoção de rotinas de adequação das suas atividades acadêmicas e administrativas às determinações referentes à emergência de saúde pública decorrente do coronavírus (COVID-19).